

# Editorial

Estamos a iniciar o ano de 2012, ano que se prevê difícil face à conjuntura política e às consequentes mudanças estruturantes já publicadas e a publicar a nível nacional, nomeadamente na área da saúde.

Para a SPEDM será igualmente um ano de mudança. Novo processo eleitoral terá lugar, realizando-se na Assembleia eleitoral calendarizada para o **XIII Congresso Português de Endocrinologia e 63ª Reunião Anual de Endocrinologia**.

Este período de transição é sem dúvida um período de balanço e de reflexão, sobre o trabalho realizado nos últimos três anos e de entusiasmo para as ações futuras a desenvolver pelos novos Corpos Diretivos que vierem a ser eleitos.

Quanto ao balanço, e perdoem-me a imodéstia, parece-me poder afirmar enquanto Presidente nestes últimos três anos, que é de uma forma geral positivo. A SPEDM, tem crescido em sócios, tem reforçado os seus laços com outras Sociedades Médicas Portuguesas e com a Ordem dos Médicos e tem colaborado com as autoridades de saúde na área da sua diferenciação. A nível Internacional tem reforçado a sua posição a nível Europeu como Sociedade afiliada da Sociedade Europeia de Endocrinologia (ESE). Nestes anos colaborou com as atividades da ESE, quer a nível organizativo, de que foi exemplo o Curso pós-graduado realizado no Porto em 2010, quer integrando palestrantes da ESE nos eventos científicos em Portugal, ou vice-versa, palestrantes portugueses foram integrados nos Congressos da ESE. Com os colegas Espanhóis da SEEN, as relações têm sido frutuosas, não só na partilha de espaços nos Congressos de ambas as Sociedades, como abrindo portas para estágios de Internos de Endocrinologia em alguns Centros Espanhóis de Excelência.

E a Revista? Graças ao trabalho desenvolvido pela sua Editora (parabéns pelo desempenho e entusiasmo) e com a colaboração de todos os colegas, a publicação da revista tem cumprido em periodicidade e excedendo-se na qualidade. De todos os sócios a Direção da SPEDM tem tido grande colaboração, no número e qualidade dos trabalhos originais publicados e para publicação e no interesse partilhado pelos colegas convidados como revisores. O que a Revista é agora deve-se ao trabalho de todos, a quem a presente Direção deseja agradecer.

O "sonho" da indexação irá rapidamente tornar-se uma realidade.

O futuro será mais uma vez tarefa de todos, da Direção que iremos eleger para o próximo triénio e de nós enquanto sócios.

Acreditamos veementemente que será promissor!

Manuela Carvalheiro